

ANDRADE, Alex França¹

ANDRADE, Filipe Carvalho de²

ARAÚJO, Taína de Assunção³

OLIVEIRA, Edson Costa⁴

SILVA, Maria Bianca Cruz⁵

SILVA, Joseane Oliveira da⁶

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo mensurar a importância das monitorias, oferecidas pelo grupo PET Engenharias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)- *Campus* Vitória da Conquista, na formação dos alunos monitores. Foi direcionado um formulário aos integrantes do programa, atuais e egressos, que ministraram monitorias pelo PET Engenharias, sendo esse o grupo amostral da pesquisa. Após a análise e tabulação dos dados foi possível concluir que, apesar das dificuldades explicitadas, as monitorias contribuíram de forma ativa para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e profissionais dos monitores, assim como no processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria; Metodologias de ensino; Educação; Ensino-aprendizagem; Aprendizagem entre pares.

IMPORTANCE OF PET ENGENHARIAS MONITORING IN THE TRAINING OF IFBA MONITORING STUDENT

ABSTRACT : This article aims to measure the importance of the monitorships offered by the group PET Engenharias of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Bahia (IFBA) - *Campus* Vitória da Conquista, in the formation of student monitors. A form was sent to the program members,

¹ Graduando do Curso de Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia-IFBA, petiano do grupo PET Engenharias, eng.alexfrancaandrade@gmail.com

² Graduando do Curso de Engenharia Elétrica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia-IFBA, petiano do grupo PET Engenharias, filipeandrade112@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia-IFBA, petiano do grupo PET Engenharias, tainaeng.amb@gmail.com

⁴ Graduando do Curso de Engenharia Elétrica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia-IFBA, petiano do grupo PET Engenharias, edsoontn35@gmail.com

⁵ Graduanda do Curso de Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia-IFBA, petiano do grupo PET Engenharias, biancacruzeng@gmail.com

⁶ Professor orientador: Titulação: Doutora, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Tutora do grupo PET Engenharias, joseaneos@ifba.edu.br

current and former, who provided tutoring by PET Engenharias, being this the sample group of the research. After analyzing and tabulating the data it was possible to conclude that, despite the difficulties explained, the tutoring actively contributed to the development of the monitors' interpersonal and professional skills, as well as to the teaching-learning process.

KEYWORDS: Tutoring; Teaching methodologies; Education; Teaching-learning; Peer learning.

INTRODUÇÃO

As atividades de monitoria começaram a ganhar espaço com a promulgação da Lei nº 5.540/1968. Por meio dessa legislação, as normas de organização e funcionamento do ensino superior, articulação com a escola média, e outras providências favoreceram o desenvolvimento do conhecimento e competências profissionais, como abordado no art. 41:

“As universidades deverão criar a função de monitor para os alunos de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnicas didáticas de determinada disciplina.”

Segundo Lins *et al.* (2009), “a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação”. Essa definição evidencia o papel da monitoria como ferramenta para o desenvolvimento no ensino dentro da graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos.

No entanto, a Lei 5.540 foi revogada pela Lei 9.394 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Este dispositivo registra como o papel dos discentes nas universidades podem ser aproveitados por meio de tarefas de ensino e pesquisa dentro da instituição, através das atividades de monitoria.

Os profissionais da área educacional envolvidos no processo de ensino-aprendizagem frequentemente enfrentam uma gama de desafios em sala de

aula, dentre eles se encontra um dos mais complexos: a adequada gestão da diversidade de conhecimentos (SCHNEIDER, 2006). Devido a necessidade de se adequar às demandas existentes no mercado de trabalho, a busca por profissionais que tenham o desenvolvimento de competências que contribuam para a construção do conhecimento torna-se cada vez mais procurada. Desta forma, Schneider (2006) desenvolve as atividades de monitoria como proposta de trabalho, para que houvesse a pluralidade do conhecimento dentro da sala de aula, por meio de ações voltadas para o ensino democrático e formação de futuros profissionais que possuam um perfil que atenda às exigências da sociedade.

Nesse contexto, Lins *et al.* (2009) reforça que a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Dessa forma, ela pode ser compreendida como ferramenta para o desenvolvimento no ensino dentro da graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos.

Ademais, segundo Mattoso (2013) a prática da monitoria pode ser considerada como instrumento no desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência. Esta vivência possibilita que o aluno monitor experimente cenários semelhantes à profissão de professor universitário e se aprimore em habilidades como a oratória e enriquecimento da relação interpessoal de troca de conhecimentos entre o docente da disciplina e o discente monitor.

As experiências de monitorias enriquecem as habilidades dos alunos no mercado de trabalho. O contato constante com os demais estudantes na função de monitor promove a quebra de timidez assim como o desenvolvimento da relação interpessoal com o público. Por consequência, o estudante estará apto a entrar no mercado com uma boa comunicação profissional e uma competência necessária para lidar com o público fora das universidades.

Associado a isso, os objetivos do Manual de Orientações Básicas (MOB) do Programa de Educação Tutorial ressalta a importância dessa prática na universidade. Um de seus objetivos aponta “a interação dos bolsistas do programa com os corpos docentes e discentes da instituição, inclusive em nível de pós-graduação, quando for o caso.” (MOB, 2006). As monitorias assumem um papel motivacional para que os estudantes aprimorem os seus conhecimentos com a participação em atividades que futuramente possam se tornar suas atividades profissionais. O manual de orientações aborda essa visão quando afirma sobre a “promoção da integração da formação acadêmica com a futura atividade profissional, especialmente no caso da carreira universitária, através de interação constante com o futuro ambiente profissional” (MOB, 2006).

A promoção da formação ampla disposta pelo Programa de Educação Tutorial é vista como uma de suas características. O documento defende, também, “a formação acadêmica ampla, envolvendo conteúdo programático que evite uma especialização precoce e/ou aprofundamento, em uma ou mais disciplinas, subáreas e/ou linhas de atuação do curso de graduação” (MOB, 2006). As monitorias permitem que os alunos monitores não atuem exclusivamente na área técnica do curso como também aprimoram a capacitação intelectual do estudante devido a presença constante com o público e a utilização do conhecimento na prática.

Esse tema se expande ainda à resolução do programa. A portaria nº 248/2010 alude que os petianos devem contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação. Com isso, as monitorias contribuem também para a redução da evasão nos cursos, um problema presente nas universidades. Ainda mais, essas atividades promovem a qualificação na absorção de conhecimento dos estudantes uma vez que os mesmos tem o apoio necessário para o cumprimento da disciplina, com a presença constante de monitores que possam os auxiliar na resolução de problemas que não foram sanadas em aula, e, com isso, aprimorando o conhecimento do aluno sobre determinado problema, e, por consequência, colaborando com a qualidade do ensino público.

Sendo assim, esse estudo objetiva relatar a experiência dos “petianos” dentro da sala de aula, na condução de monitorias. Bem como, demonstrar a importância desse instrumento de ensino-aprendizagem contribui no desenvolvimento acadêmico do discente monitor.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica se caracteriza como qualitativa de caráter descritivo baseado em relatos de experiência dos discentes bolsistas e não bolsistas integrantes e egressos do Programa de Educação Tutorial (PET) do *campus* de Vitória da Conquista, contemplados ou não com bolsa remunerada, as monitorias foram ofertadas para os discentes dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, entre os anos de 2018 e 2021.

As monitorias em questão ocorriam conforme os horários disponíveis dos monitores e alunos interessados, com uma carga horária semanal distribuída em momentos síncronos e assíncronos. As aulas aconteciam em suporte coletivo nas salas de aula do instituto e via plataforma do *Google Meet* durante o período pandêmico de 2020 a 2021. Entretanto, se houvesse a necessidade, os monitores disponibilizavam atendimentos virtuais.

Para a coleta de dados foi disponibilizado um formulário estruturado em perguntas objetivas e subjetivas acerca do objeto de estudo. Este questionário foi encaminhado para 16 alunos que atuaram em monitorias e postado em grupos comuns com discentes por meio de aplicativos de mensagem (WhatsApp e Instagram) para facilitar a comunicação. O formulário abrangia perguntas para autoavaliação dos alunos e egressos monitores do grupo PET Engenharias. Este instrumento de coleta se mostra como uma série ordenada de questionamentos que foram respondidos por escrito pelo informante, sem a presença física do pesquisador no ato do seu preenchimento (GIL, 2008). A coleta foi realizada no período de março a maio de 2022, em que os participantes foram devidamente informados sobre a natureza da pesquisa, bem como sobre os objetivos específicos e a importância da participação para bons resultados do estudo.

Dessa maneira, as categorias temáticas formulário disponibilizado aos alunos monitores, se configuraram da seguinte forma: (1) Identificação de curso do acadêmico que ministrou as aulas; (2) autoavaliação da monitoria; (3) especificações nas metodologias utilizadas; (4) monitorias já ministradas; (5) contribuição da monitoria no desenvolvimento pessoal e profissional; (6) dificuldades durante o processo de monitoria.

Para efeito de aprimorar o estudo, os conteúdos dos questionários foram tratados a partir das respostas obtidas para cada pergunta elaborada, cuja interpretação foi realizada com subsídios da literatura relacionada ao problema de pesquisa. Posteriormente, esses dados foram elencados e tratados por meio do *Google Planilha* e *Microsoft Excel 2013*, seguidos de discussão apresentada em texto expositivo e analítico.

A análise dos dados coletados foi realizada de forma qualitativa, buscando identificar as principais categorias e padrões das respostas dos participantes. A análise também buscou estabelecer relações entre as variáveis estudadas, como o curso, a disciplina, a metodologia, o desenvolvimento e a dificuldade dos monitores. A análise foi fundamentada em referenciais teóricos da área de educação, especialmente nos que abordam a monitoria como prática pedagógica na educação superior.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando as atividades de monitoria e atuação dos alunos monitores, foram obtidas 14 respostas ao formulário, Figura 01, em que 08 foram provenientes dos discentes de Engenharia Ambiental, representando 57% dos monitores participantes da pesquisa e 06 discentes de Engenharia Elétrica, representando 43%.

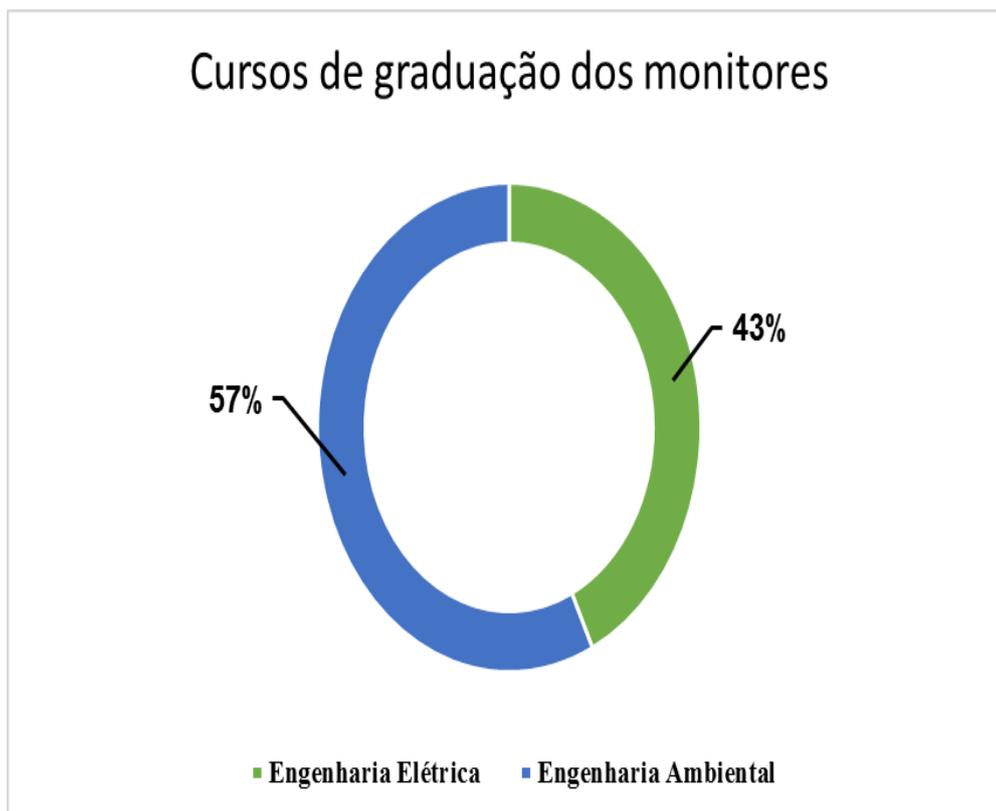


Figura 01 – Cursos de graduação dos monitores.

Fonte: Autoria própria.

As disciplinas que possuem uma maior quantidade de monitorias são consideradas matérias de formação básica, de acordo com os projetos pedagógicos dos cursos de Engenharia Elétrica (2013) e Ambiental (2008) do IFBA - Campus Vitória da Conquista-BA essas disciplinas são constituídas pelo conjunto de conhecimentos comuns a todo engenheiro, independente da sua área de formação no campo da engenharia.

De 2018 a 2022, foram ofertadas cerca de 30 monitorias, mostradas na Figura 02, sendo elas majoritariamente direcionadas a disciplinas consideradas de núcleo básico, tais como: Álgebra Vetorial e Geometria Analítica, Física I e III, Cálculo I e II, Técnicas de programação e Pré cálculo.

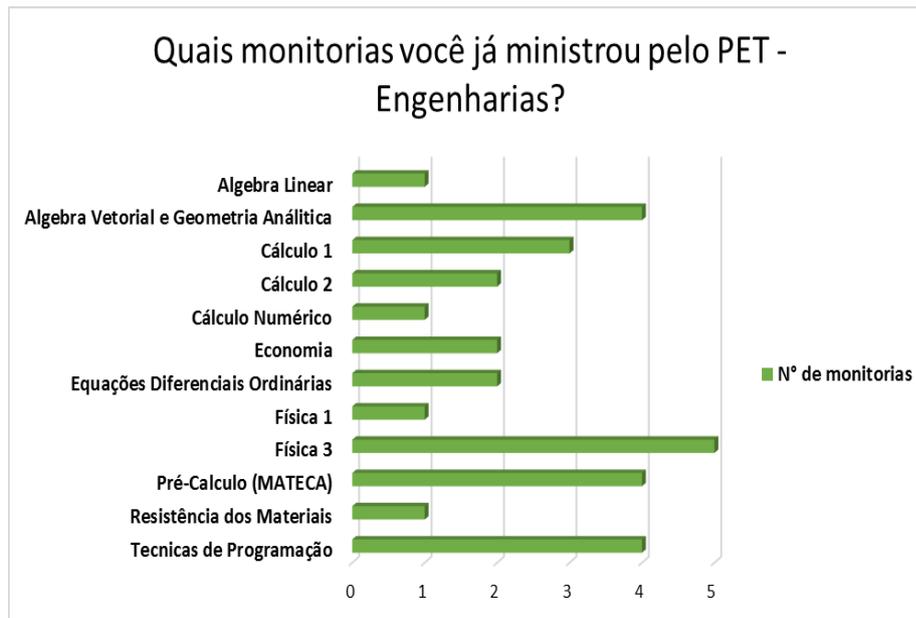


Figura 02 - Gráfico das monitorias já ministradas pelos monitores

Fonte: Autoria própria.

ABORDAGENS E METODOLOGIAS DE ENSINO

Os dados coletados, em sua integralidade, evidenciam que a metodologia de ensino mais utilizada nas monitorias foi a resolução de exercícios extraclasse. Estes exercícios consistem em questões de livros didáticos utilizados pelos professores nas suas respectivas disciplinas, e provas de semestres anteriores. Os monitores consideram a resolução de provas antigas o melhor método de revisão dos conteúdos abordados. Apontam, além disso, que tal método permite também que o aluno tenha contato com uma abordagem mais direta e prática, e acreditam que isso estimula o raciocínio lógico e favorece uma melhor fixação.

Além da resolução de exercícios extraclasse, os monitores também utilizaram outras metodologias de ensino nas monitorias, como aulas expositivas, exemplos práticos e simulações. Essas metodologias visavam diversificar as formas de abordar os conteúdos e atender às diferentes necessidades e preferências dos alunos monitorados. Os monitores relataram que essas metodologias tornaram as monitorias mais dinâmicas, interativas

e atrativas, facilitaram a compreensão dos conceitos teóricos e a aplicação dos conhecimentos práticos nas disciplinas de engenharia.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

As atividades de monitoria contribuíram de diversas formas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos monitores. Os entrevistados relataram que a experiência de ensino permitiu o aprimoramento de algumas habilidades como a comunicação, a organização e habilidades de planejamento e didática, já que para a realização das atividades de monitoria fazia-se necessário um delineamento prévio do conteúdo a ser abordado.

Além disso, observa-se uma predominância dos relatos referentes à melhoria na oratória. Um dos relatos afirma: "Durante a realização das monitorias pude desenvolver minha oratória, desenvolvendo técnicas para passar os conteúdos de forma mais clara e objetiva, de modo a tornar a monitoria mais interessante". Acrescentaram ainda, que o aprimoramento dessa habilidade propiciou consequentemente uma maior segurança para defrontar-se em quaisquer outros eventos nos quais sejam necessários a aptidão de fala.

Outro ponto abordado foi a melhoria na interação e diminuição da timidez. Parte dos posicionamentos apontam que o contato com as diversas pessoas e a necessidade de se comunicar frequentemente permitiu a amenização da insegurança de falar em público e de interagir com as demais pessoas ao redor. Os entrevistados correlacionaram este ponto com as habilidades exigidas no mercado de trabalho, salientando assim contribuições também no âmbito profissional.

A monitoria aprimorou as habilidades comunicativas dos alunos, especialmente na oratória, proporcionando clareza na transmissão de conteúdos. Essa melhoria não se limitou às monitorias, estendendo-se a situações diversas, gerando maior segurança em falar em público. A interação frequente também contribuiu para reduzir a timidez, preparando os alunos

para desafios profissionais. A correlação entre o desenvolvimento pessoal e as exigências do mercado de trabalho destaca o impacto abrangente da monitoria no crescimento integral dos alunos monitores.

Além das habilidades comunicativas, os monitores também desenvolveram outras competências pessoais e profissionais, como a liderança, a responsabilidade, a criatividade, a iniciativa, a autonomia e a ética. Essas competências são essenciais para o exercício da docência e para a atuação em outras áreas da engenharia. Os monitores relataram que as monitorias os desafiaram a assumir o papel de orientadores, a cumprir com os compromissos assumidos, a buscar soluções inovadoras para os problemas, a tomar decisões, a gerenciar o tempo e os recursos e a respeitar as diferenças e as normas. Assim, as monitorias contribuíram para a formação integral dos alunos monitores, preparando-os para os desafios pessoais e profissionais.

APRENDIZADO COM AS MONITORIAS

Os benefícios advindos das monitorias são importantes para os petianos monitores. Assim como os aspectos de desenvolvimento pessoal e profissional que as monitorias promovem, faz-se necessário evidenciar de forma objetiva as contribuições da atuação em monitorias para a formação dos alunos monitores.

Analisando a Figura 03 é visto que 100% entrevistados julgaram que as monitorias ajudam no desenvolvimento de habilidades relacionadas à área acadêmica. 78,6% dos votantes (11 votos) julgaram que as monitorias ajudam na aprendizagem de conteúdos que já foram vistos pelos discentes. Com 64,3% dos votos (9 votos) está o desenvolvimento da oratória e a perda da timidez. Seguindo, um total de 50% dizem ter interesse pelas disciplinas ofertadas e 42,9% apontaram que as monitorias ajudam a desenvolver habilidades essenciais para o mercado de trabalho.

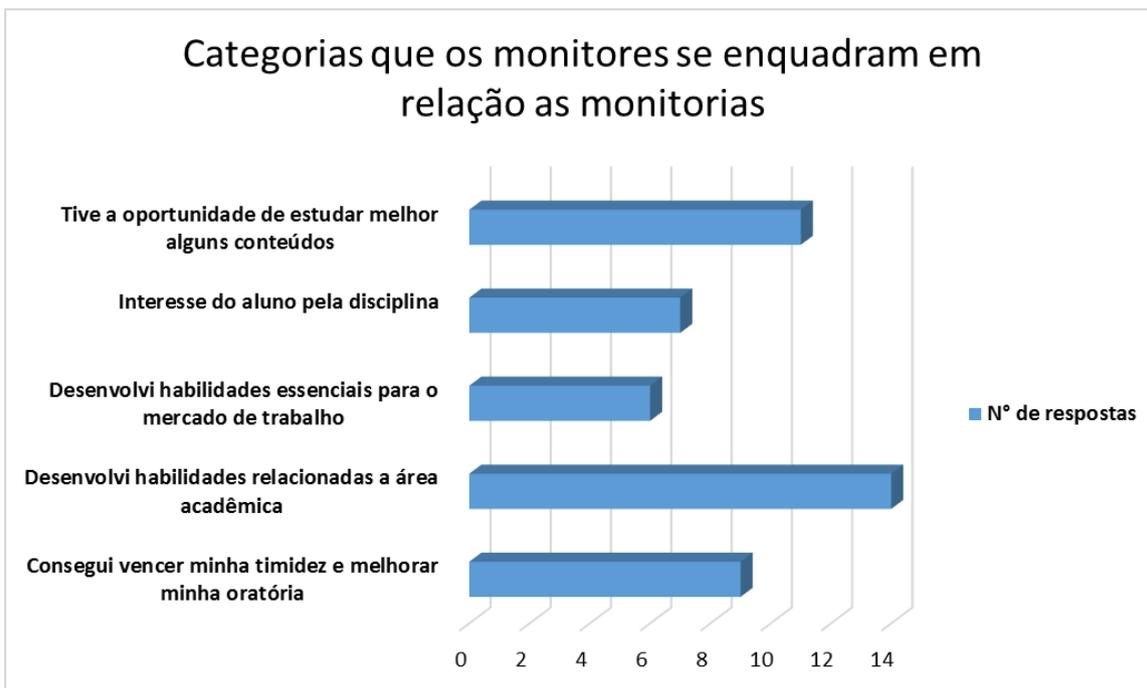


Figura 03 - Gráfico das categorias que os monitores se enquadram em relação às monitorias.

Fonte: Autoria própria.

ENSINO APRENDIZAGEM

Os participantes da pesquisa julgaram que suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem dos discentes foi satisfatória, de acordo com os próprios, esse resultado se deve ao fato de alguns discentes se sentirem mais confortáveis em tirar suas dúvidas nas monitorias. Por ser um ambiente mais descontraído e informal, como evidenciado pelo relato de um dos monitores, "muitos discentes se sentem mais confortáveis em tirar suas dúvidas com um colega, e a monitoria proporciona isso, deixando o mesmo mais a vontade para questionar".

As contribuições dos participantes da pesquisa no processo de ensino-aprendizagem dos discentes também se refletem nos resultados acadêmicos dos alunos monitorados. Os monitores relataram que os alunos que frequentaram as monitorias apresentaram um melhor desempenho nas avaliações das disciplinas, demonstrando maior domínio dos conteúdos e

habilidades. Alguns monitores também afirmaram que os alunos monitorados se tornaram mais confiantes e autônomos em seus estudos, buscando novas fontes de informação e solucionando suas próprias dúvidas. Assim, as monitorias contribuem para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem nas disciplinas de engenharia.

DIFICULDADE DURANTE AS MONITORIAS

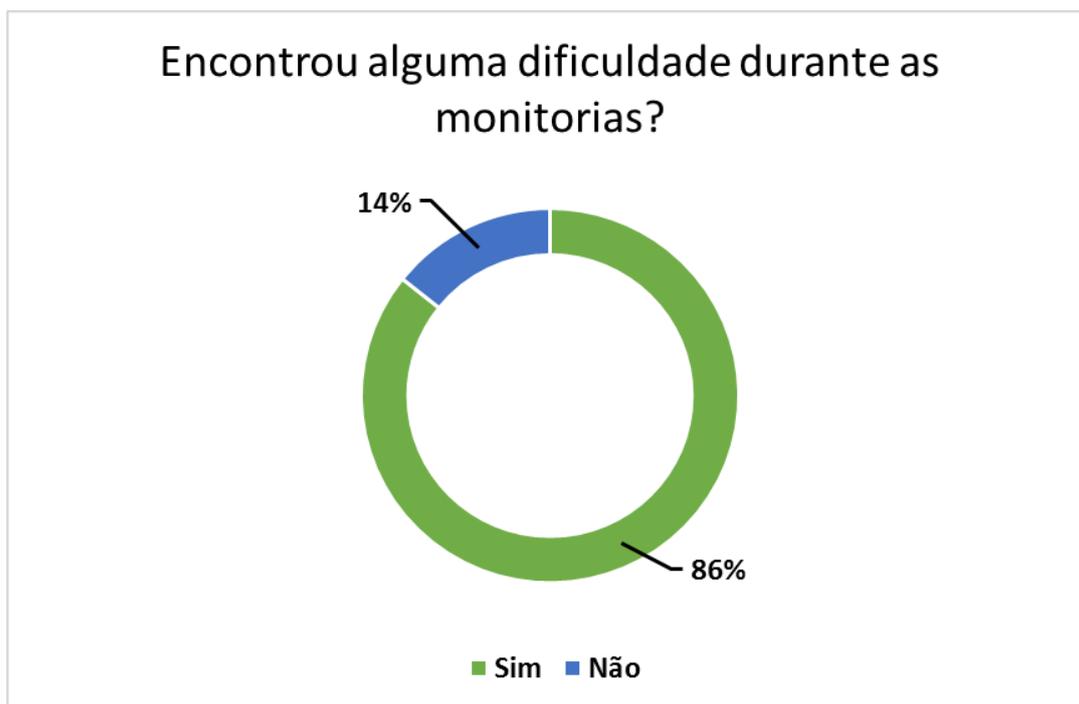


Figura 04: Gráfico de dificuldade dos monitores durante as monitorias.,
Fonte: Autoria própria.

Como é possível observar na Figura 04 uma parcela significativa dos monitores entrevistados tiveram algum tipo de dificuldade na realização das monitorias. Dentre as dificuldades citadas destacam-se a baixa adesão dos discentes às monitorias, visto que parte dos alunos só participam em períodos próximos a avaliações, a dificuldade em adaptar as monitorias em razão dos diferentes níveis de conhecimento e ritmos de aprendizagem dos alunos. Além do monitor ter que conciliar o estudo dos assuntos a serem abordados nas monitorias com a grade curricular do curso.

Outra dificuldade apontada pelos monitores é encontrar um horário em comum com os discentes para a realização das monitorias visto que, pelos cursos analisados serem integrais, nem sempre há compatibilidade de horários.

ATUAÇÃO DO DOCENTE NA DISCIPLINA, QUANTO AO ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO

A orientação dos docentes é de suma importância para o processo das monitorias, pois são eles os responsáveis pela abordagem de assuntos em aula. Nos resultados julgados pelos monitores, doze das treze respostas variaram de regular a excelente e um monitor julgou como precária a atuação dos professores no acompanhamento e orientação. A maioria dos resultados, segundo os próprios discentes, foi positiva devido ao incentivo dos professores para a realização das monitorias, como na disponibilização de materiais de apoio, a disponibilidade dos mesmos para a resolução de questões mais complexas da disciplina e incentivo aos alunos para que os mesmos participassem da monitoria. O aspecto negativo respondido pelo entrevistado que julgou como precário está na disponibilização de apenas materiais antigos por parte do docente.

CONCLUSÕES

Reitera-se, portanto, a importância das monitorias oferecidas pelo grupo PET Engenharias do IFBA na formação dos alunos. Os depoimentos evidenciam as relações entre a atuação dos discentes como monitores e as mudanças em características de cunho pessoal e profissional. Além disso, as abordagens e metodologias de ensino contribuem para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitores na atuação em docência e dos alunos monitorados no desenvolvimento nas disciplinas.

As monitorias oferecidas pelo grupo PET Engenharias do IFBA também revelam a importância da interação entre os diferentes cursos de engenharia, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre os alunos. Essa interdisciplinaridade favorece a formação de profissionais mais capacitados e preparados para os desafios em sociedade, que demandam soluções integradas e multidisciplinares. Além disso, as monitorias estimulam o interesse dos alunos pela pesquisa e pela extensão, ampliando seus horizontes e possibilitando o contato com outras áreas do conhecimento.

Portanto, pode-se afirmar que as monitorias são uma prática pedagógica que traz benefícios tanto para os alunos monitores quanto para os alunos monitorados, bem como para os docentes e para a instituição de ensino. As monitorias contribuem para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, comunicativas, sociais e profissionais dos envolvidos, além de fortalecer a qualidade do ensino e da aprendizagem nas disciplinas de engenharia. As monitorias também são uma forma de valorizar o papel do aluno como protagonista do seu próprio processo educativo, incentivando-o a buscar novos conhecimentos e a compartilhá-los com seus pares.

Embora haja dificuldades na realização das atividades, o acompanhamento feito pelos docentes atenua os obstáculos encontrados. Posto isso, os aprendizados obtidos pelos alunos monitores são oportunidades para que estes desenvolvam suas habilidades interpessoais e profissionais e possam atuar com mais segurança em carreiras e projetos futuros, como apontam os alunos egressos.

Dessa forma, ao integrar teoria e prática, as monitorias não só aprimoram as competências dos alunos monitores como também potencializam o progresso acadêmico daqueles que recebem orientação, consolidando assim uma estrutura de aprendizado enriquecedora para toda a comunidade educacional. Além de serem uma forma de mitigar a evasão, principalmente nos semestres iniciais do curso, pois oferecem um apoio pedagógico aos alunos que enfrentam dificuldades nas disciplinas básicas de engenharia, reduzindo as taxas de reprovação e abandono. As monitorias também contribuem para a motivação e o engajamento dos alunos,

estimulando-os a persistir em seus estudos e a superar os desafios acadêmicos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-lei nº 5.540, 1996. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Lex: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943.

BRASIL. Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, n. 212, p.1, 27 jul., 2010. Seção 1. Disponível em http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_976_2010.pdf. Acesso em: 19 mai. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HAAG, Guadalupe Scarparo et al. **Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem**. Rev. bras. enferm. [online]. 2008, vol.61, n.2 pp 215-220. ISSN 0034-7167. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n2/a11v61n2.pdf>. Acesso em: 22 de jan. 2023.

LINS, L. F.; FERREIRA, L. M. C.; FERRAZ, L. V.; CARVALHO, S. S. G. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: JEPEX 2009 – IX Jornada de ensino, pesquisa e extensão da UFRPE, Recife, 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>. Acesso em: Mai/2022.

LINS, R. C. et al. **Monitoria:** uma modalidade de ensino e aprendizagem. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 31, n. 1, p. 1301-1-1301-15, 2009. Disponível em: 1. Acesso em: Out/2023.

MATOSO, Leonardo. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor:** um relato de experiência. Catussaba, Potiguar, 2013.

Ministério da Educação - MEC. Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Campus Vitória Da Conquista. Projeto Pedagógico Curso de Engenharia Ambiental. 2008. Disponível em https://portal.ifba.edu.br/proen/departamentos/departamento-de-ensino-superior/arquivo/ppc-superior-com-resolucao/vitoria-da-conquista/reconhecidos/engenharia-ambiental/ppc-eng-ambiental-revisado-28_11_2013.pdf. Acesso em: mai/2022.

Ministério da Educação - MEC. Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Campus Vitória Da Conquista. Projeto Pedagógico Curso de Engenharia Elétrica. 2013. Disponível em https://portal.ifba.edu.br/conquista/capas-e-paginas-menu-cursos/copy2_of_EngenhariaEltrica.pdf. Acesso em: mai/2022.

Ministério da Educação - MEC. Secretaria de Educação Superior (org.). Programa de Educação Tutorial - PET Manual de Orientações Básicas. 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>. Acesso em: 19 mai. 2022.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, p. 65, 2006. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br>.